

## EDITORIAL

## COMUNICAÇÃO COMO EDUCAÇÃO



Neste ano, oficialmente declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como **Ano Internacional da Comunicação**, nossa preocupação com o tema se reveste de duplo significado. De um lado, a preocupação cotidiana, ocasionada pelo próprio trabalho realizado, enquanto profissionais da área. De outro, a esta preocupação 'institucional' soma-se a dos problemas gerados pela ausência ou deficiências na comunicação entre os povos de maneira geral, e dentro de cada sociedade, entre governantes e governados, entre dominadores e dominados, e entre os indivíduos de maneira especial.

Comunicar-se e educar-se são os dois grandes determinantes fundamentais da vida das pessoas. A comunicação é o ato primordial do ser encarnado, é o modo pelo qual ele se faz presente. Para se comunicar com competência o homem precisa primordialmente ter informações suficientes para que possa, ao mesmo tempo, incrementar o processo de socialização e transformar seu meio ambiente. Tais operações, se bem sucedidas, assegurarão a construção de uma sociedade mais justa.

As palavras têm a função de representar e analisar os objetos. Ao dominar a palavra o homem domina um complexo sistema de associações e relações em que dado objeto se enquadra, as quais se formaram em processo histórico. Eis a questão fundamental do homem: conhecer e comunicar.

O ser humano participa de seu meio em função do volume e da qualidade de informações de que dispõe, de seu acesso a fontes determinadas de informações, e de suas próprias possibilidades de utilizar novas informações.

Ao preparar futuros profissionais que terão a possibilidade de transmitir informações a milhares de pessoas simultaneamente, a responsabilidade das escolas de artes e comunicações se multiplica. O comunicador social é também um agente da educação popular, e seu trabalho não pode perder de vista esta perspectiva.

Em uma época onde as relações entre os homens tornaram-se extremamente coisificadas, torna-se atualíssima a questão colocada por Buber, e de certa maneira por Marcel: É necessário que as relações entre as pessoas se reumanizem. Que seja transposta a relação Eu-Isso, e se chegue ao Eu-Tu, transcendendo-a para se atingir o Eu-Absoluto.

E isto só pode se dar pela palavra, pelo diálogo, pela comunicação. Esta a tarefa de todos nós, sob pena de soçobrarmos como espécie.

Esta a proposta fundamental de COMUNICARTE: comunicar e dar a conhecer não só o que está sendo realizado pelo IAC da PUCCAMP, mas também ser um foro de debates, onde todos os estudiosos e interessados nos problemas da comunicação, em seu sentido mais amplo possível, também possam fazê-lo.